

AVENIDA DR. ROMEU TÓRTIMA

Decreto nº 4634 de 04-04-1975

Protocolado nº 16.220 de 20-05-1974

Formada pela avenida Cidade Universitária do Jardim Santa Genebra e avenida Um da Cidade Universitária no Distrito de Barão Geraldo

Início na avenida Albino José Barbosa de Oliveira

Término na rua Condessa do Pinhal

Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Do decreto consta: Romeu Tórtima (1899-1972)

- advogado ilustre. Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Lauro Péricles Gonçalves.

ROMEU TÓRTIMA

Romeu Tórtima nasceu em Amparo, SP, a 13-05-1899 e faleceu em Campinas, a 24-10-1972. Era filho do dr. Pedro Tórtima e Angelina Tórtima e foi casado com a dra. Libia Grandinetti Tórtima, com quem teve um filho: Romeu, também advogado. Romeu Tórtima que se constituiu no maior advogado criminalista de Campinas, região e de todo o Estado de São Paulo, honrando e dignificando a tribuna do Júri pela sua invejável cultura, notável oratória e profundos conhecimentos jurídicos, ombreando-se aos maiores luminares do Direito no Brasil, fez seus estudos no Colégio "Culto à Ciência" e bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, de São Paulo. Formado, retornou a Campinas, constituindo sua banca de advocacia, onde permaneceu até seu falecimento. Vibrante homem público, participou ativamente da política municipal, tendo sido vereador à Câmara Municipal de Campinas, em 1936, e mais tarde, Deputado Estadual, pelo Partido Social Democrático, de cujo diretório foi dirigente e presidiu, em Campinas. Participou efetivamente da Revolução de 1932, como agregado do Estado Maior do Major Alexandre Gaya no 111º Batalhão VRT e como 2º Tenente do 3º Batalhão do 5º R.I. Foi fundador e presidente da Federação dos Voluntários de 1932 e diretor do Partido Constitucionalista de 1946. Foi Diretor do Departamento das Municipalidades, em São Paulo e fundou e foi membro da Comissão Executiva do P.S.D. municipal de Campinas. Foi Procurador-Chefe do INPS nesta cidade, ocupando o cargo de Agente, por um lapso de tempo, exerceu a Promotoria Pública, interinamente, em 1927, foi presidente da Junta de Conciliação e Julgamento. Foi presidente do Guarani F. Clube, em cinco gestões, alternadas, pertenceu ao Conselho Superior da Liga Campineira

de Futebol, em 1948, presidiu ao Tiro de Guerra 176, por 12 anos, participou da organização do Colégio Técnico Industrial "Conselheiro Antonio Prado", contribuiu para a organização do Sanatório "Santa Isabel", foi o idealizador e fundador do Instituto dos Cegos Trabalhadores, presidiu o tradicional Clube Campineiro, integrou o Conselho Deliberativo da Jôquei Clube Campineiro, presidiu o Conselho Deliberativo do Clube Semanal de Cultura Artística e do Tennis Clube de Campinas. Foram-lhe concedidas inúmeras honrarias em comendas, diplomas e medalhas. Dele disse o jornalista Luso Ventura: "Da esmolas. E distribuía, sem estardalhaço, dinheiro aos necessitados. Vestia e alimentava tipos populares que lhe frequentavam o escritório. Com as virtudes e imperfeições inerentes à personalidade humana, Romeu Tórtima, nos seus atos, seria incapaz de submeter-se a pantógrafos ou carbono. Corria os riscos de sua independência. Por essas razões, deixou-nos o rastro de luminosidade do seu destino."



DECRETO N.º 4.634, DE 4 DE ABRIL DE 1975.

Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada DR. ROMEU TÓRTIMA (1899-1972) — advogado ilustre — a Avenida Cidade Universitária do Jardim Santa Genebra e Avenida 1 da Cidade Universitária, com início à Av. Albino José Barbosa de Oliveira do Jardim Santa Genebra e término à Rua 10 da Cidade Universitária.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 4 de abril de 1975.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

Prefeito de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JAIR KALIFE

Secretário de Obras e Serv. Públicos /

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 1.6220/20 de maio de 1974 e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito em, 4 de abril de 1975.

DR. ARMANDO PAOLINELI

Chefe do Gabinete

BIOGRAFIA DO DR. ROMEU TÓRTIMA

4/4

Nasceu o Dr. ROMEU TÓRTIMA, na vizinha cidade de Amparo, deste Estado de São Paulo, aos 13 de maio de 1899.

Foram seus pais o advogado Pedro Tórtima e a Sra. Angeli na Tórtima. Aportou a Campinas com seus pais, ainda criança, tendo aqui realizado os seus primeiros estudos no Colégio Estadual/ Culto a Ciência, concluindo seu curso secundário na Capital do Estado. Ingressou, a seguir, na Faculdade de Direito do Largo - São Francisco, onde bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais. Formado, retornou a Campinas, constituindo de pronto sua banca - advocatícia. Uniu-se em matrimônio com a Sra. Libia Grandinetti, consórcio do qual, teve o casal, um filho, Romeu Tórtima Filho, - hoje advogado no foro da Capital.

Vibrante homem público, participou Romeu Tórtima ativamente da política municipal, tendo sido vereador em 1936. Foi Deputado Estadual. Participou de maneira efetiva da Revolução - Constitucionalista de 1932, servindo como agregado do Estado - / Maior sob o comando do Major Alexandre Gaya no 111º Batalhão VRT, e como 2º Tenente do 3º Batalhão do 5º R.I.

- Fundou e presidiu a Federação dos Voluntários de 1932.
- Foi Diretor do Partido Constitucionalista de 1946.
- Desempenhou por algum tempo as funções de Diretor do Departamento das Municipalidades.
- Foi o fundador e membro da Comissão Executiva do P.S.D. Municipal.
- Por cerca de cinco vezes foi Presidente do Guarany Futebol Clube, nos anos 30 - 33 - 48 - 50 e 52, tendo sido Delegado/ do mesmo Clube junto à Federação Paulista de Futebol.

CMW



11167 ANPVI 4239 S
2/A

- Foi membro do Conselho Superior da antiga Associação Campineira de Futebol em 1948.

- Tendo sido Procurador-Chefe da antiga Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Ferroviários e Serviços Públicos da Zona Mogiana, foi, posteriormente, Procurador-Chefe do então I.A.P.F.S.P. e, por derradeiro, da Agência local do I.N.P.S., ocupando em determinado lapso de tempo o cargo de Agente.

- Por doze anos consecutivos presidiu o Tiro de Guerra 176.

- Exerceu interinamente a Promotoria Pública em 1927.

- Ao ensejo da instalação da Junta de Conciliação e Julgamento, assumiu sua presidência por dois anos.

- Participou com determinação da organização do Colégio Técnico Industrial "Conselheiro Antonio Prado".

- Contribuiu para a organização do "Sanatório Sta. Isabel".

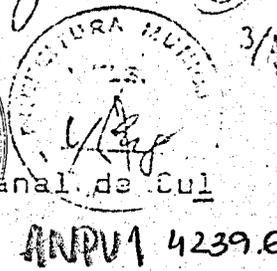
- Foi o idealizador e fundador do Instituto de Cegos Trabalhadores.

- Por cerca de cinquenta anos ininterruptos exerceu a advocacia no Foro de Campinas. Homem de talento raro, orador primoroso, venceu seu nome nos anais judiciários de Campinas. Sua fama irradiou-se por todo o Estado, tendo se tornado um dos advogados criminais de maior expressão na região.

Elegante no falar, firme na exposição, convincente no argumentar, lúcido nas exposições, suas atuações perante o Tribunal do Júri de Campinas foram marcadas pelo brilho de sua fulgurante inteligência.

- Presidiu o Clube Campineiro.

- Integrou o Conselho Deliberativo do Jockey Clube de Campinas.



- Presidiu o Conselho Deliberativo do Clube Semanal de Cultura Artística.

- Foi Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube - de Campinas.

HONRARIAS-

1952 - Cartão de Prata, oferecido pela "Direção Técnica e Atletas Profissionais do Guarany Futebol Clube;

1953 - Diploma de Cooperação pró-construção do Estádio do Guarany Futebol Clube;

1955 - Diploma do Guarany Futebol Clube pelos relevantes serviços prestados ao Clube;

1964 - Troféu Carlos Gomes conferido pela Entidade Artística e Cultural "Prata da Casa"; pelos serviços prestados no campo "Atividade Intelectual DIREITO".

1964 - Diploma da Ordem dos Cavalheiros Honorários de Campinas/ no grau de alta dignificiência;

1965 - Medalha da Constituição, instituída em 1962, e concedida pelo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, pelos serviços prestados à Revolução Constitucionalista de 1932;

1965 - Diploma da Medalha do M.M.D.C. instituído em 1965, pela participação do Movimento Constitucionalista, concedida pela Sociedade Veteranos de 1932;

1970 - Diploma de Congregação pública, outorgado pela Framar pelo 1º lugar na pesquisa de preferência e simpatia pública.

Não sendo filho dessa terra, adotou-a e a ela rendeu os tributos de seu coração e talento. Muito fez por Campinas, e ela o consagrou como a um filho. Sua vida foi devotada a ideais



Handwritten signatures and initials, including a large 'X' and the name 'E. Mag.'.

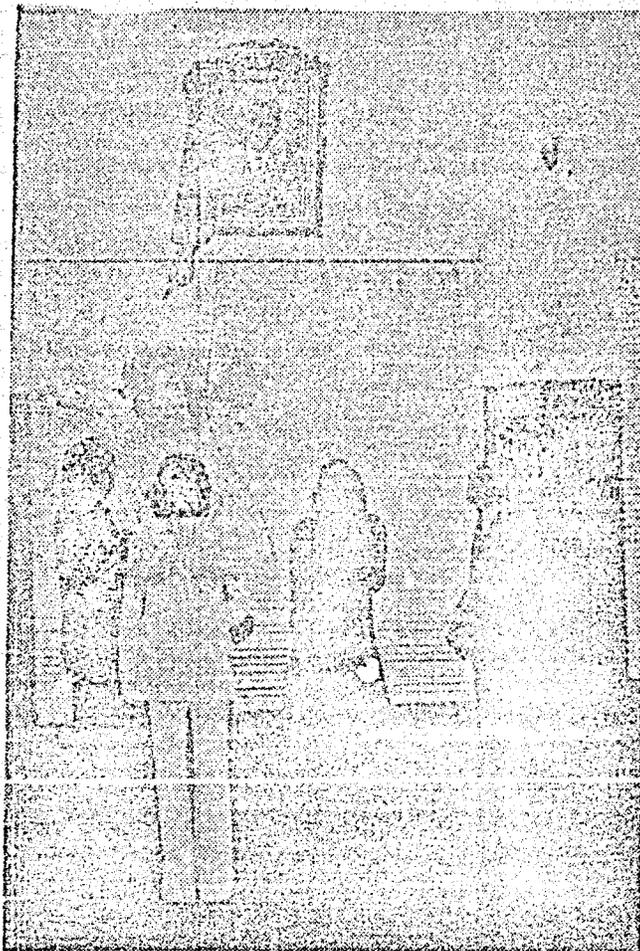
ideais mais altos. A dedicação ao interesse público foi o timbre de sua exuberante personalidade. Sua imagem remanesce sulcada - nos anais da história da Cidade que adotou, a sua querida Campinas.

Tendo aqui vivido o maior lapso de sua longa vida, ROMEU - TÓRTIMA aqui baixou sepultura em 24 de outubro de 1972, confortado pela derradeira homenagem dos amigos que sempre lhe quiseram/bem.

Handwritten initials 'C.M.' at the bottom of the page.

Romeu Tórtima tem

retrato no Forum

M. "Paci. L. M. Zick"
Campinas
Documentário da Campinas

A viúva descerrou o retrato a óleo do homenageado

A sra. Líbia Grandinetti Tórtima descerrou ontem na Sala do Tribunal do Juri no Palácio da Justiça o retrato a óleo de seu esposo, Dr. Romeu Tórtima, numa homenagem da Associação dos Advogados de Campinas e do Poder Judiciário ao ilustre advogado criminalista campineiro, em cerimônia realizada na noite de ontem no Forum.

Na oportunidade a esposa e filhos do homenageado, foram saudados, tendo sido reportada a vida daquele que brilhou no Forum de Campinas, com atuações consideradas como autênticas lições para os futuros advogados.

MESA

A mesa composta para a cerimônia de inauguração do quadro pintado pelo artista Aldo Cadarelli, contou com a presença das seguintes autoridades: Dr. Roberto Telles Sampaio — Presidente do Tribunal do Juri; Dr. Domingos Franciulli Neto — Diretor do Forum; Dr. Ralph Tórtima Stettinger, representando o Prefeito Municipal e irmãos do homenageado; Deputado Federal Francisco Amaral; Dr. Antonio Rodrigues dos Santos Jr. — Presidente da Câmara Municipal de Campinas; Dr. Adolpho Guimarães Filho, representando a Associação dos Advogados de Campinas; Juizes de Direito: Drs. Manoel Carlos Figueiredo Ferraz Filho; José Augusto Marín; Itagiba D'Avilla Ribeiro, João Mendes, José Maria de Azevedo, Promotor Público Paulo Heber de Moraes, Promotor Rubens Libertini, Dr. José de Carvalho — Promotor Público de Serra Negra, Dr. Ataliba Soares de Sá, Presidente da 3.a Sub-Secção da OAB em Campinas e Dr. José Jofre da Silva Mello, chefe do Cerimonial da Prefeitura.

Também estiveram presentes representantes do Guarani Futebol Clube, onde o homenageado exerceu durante alguns anos a presidência, além de inúmeros advogados e amigos do saudoso criminalista.

Cam



IMAGENS DE QUALQUER TEMPO

Evocação de Romeu Tórtima

LUSO VENTURA

Interessantes, vivazes, não raro paradoxais e contraditórias, eram as peculiaridades intelectuais e morais de Romeu Tórtima. Bebemos, na infância, as águas do mesmo Camanducaia, e evocando-o sob a legenda de amizade antiga, confesso alguma timidez ao tentar trazê-lo do túmulo, onde jaz, à plena luz de uma análise pública para um reencontro íntimo de espírito.

Ao imperativo de uma ementa do calendário — o próximo 13 de maio em que faria anos — venho reverenciá-lo como força viva da natureza humana — daquelas que Carlyle tinha o segredo de sumarizar em poucas linhas: caráter sério e sincero, amável, acessível e até mesmo feroso, com uma boa gargalhada dentro dele. Essa gargalhada não seria encontrada nos seus hábitos. No cativante conversador que havia em Romeu Tórtima, proeminava a frase reticenciosa de humor discreto. E as suas paisagens verbais ficariam melhor alinhadas num impressionismo estético, se pudéssemos levá-las para um painel largo e invulgar como a sua inteligência. A teatralidade da mímica na sua conversação ao acaso das ruas, sobrepuja ele a malícia fina e intencional, o traço gaulês da cultura consolidada nos autores mais acatados, onde repontava, a observação do interlocutor o frio exegeta dos autos forenses e cartorários. Cautela de advogado, hábito de incursionista às letras jurídicas, a prosa de Romeu Tórtima, falada ou escrita, possuía a serrilha minudente das peças de ouro de lidima cunhagem. Não o comparo a Martins Fontes porque o poeta de Santos era farfalhante e adjectivesco. Mas possulam, em igual medida, o fulgor da palavra escandida, escorrelta, insubstituível. Incapazes do pecado da paralogia.

Na tribuna judiciária, Romeu Tórtima viveu os momentos estelares da profissão. Ouvimos Coyelo e Marrey Júnior, Ibrahim e Stelio Bueno Galvão, Pedroso Horta e Loureiro Júnior, e não nos custa dizer, sem resvalar no exagero, que o criminalista de Campinas ficava nas alturas em que se encontravam os lumináres do júri popular. Discípulo confesso de Cirilo Júnior, só engrandeceu a escola de onde procedia.

Certa feita, discorrendo sobre o lance patético de um crime que abalara a cidade, perante auditório heterogêneo, Romeu Tórtima, durante largos minutos, explicou a trajetória do projétil que atingira a vítima numã das mãos. Diante de um plenário de ouvintes alertas, minudenciou com a segurança de autor que conhece passo a passo as dimensões do seu palco, às várias formas, as múltiplas maneiras das práticas onanistas. Enriquecia as palavras com a meticulosidade dos gestos — gestos que, num advogado medíocre, arrancariam risos e gargalhadas dos ouvintes. Pois conseguiu, pela dignidade do vocabulário, pela naturalidade das atitudes, pelo rigor da conceituação jurídica, conservar o auditório silencioso, sem quebra de respeito à família do morto. Nada de cochichos maledicentes, de risadinhas miúdas e abafadas que pudessem transmutar o drama numa comédia vulgar.

Por esse, possivelmente, o instante mais significativo do seu itinerário de criminalista. Desde que se iniciara na áspera carreira, ao defender o protagonista do rumoroso crime do Bar Madri, Romeu Tórtima jamais sofreu colapso em sua ascensão. Dotado de absoluto domínio da palavra, não era um ondulante retórico de tropos literários. Como os índios na selva, marcava a sua passagem, nos silos, quebrando a galharia retorcida das dificuldades, amarfanhando, para não se perder, a folhagem dos caminhos. Não espanta, portanto, houvesse conquistado a edícula da glorificação popular e a instituição democrática do júri.

O profissional de Direito aplica em linhas neventas. Não se contenta com o político, o homem elegante de salvação involuntariamente, o amigo. Romeu Tórtima aplica a profissão da lealdade. Nos atos da vida pública, não houve esse o fundamento dos seus sucessos. A aceitação, de sobra, as capitulações, os desvios, as artimanhas, as infidelidades dos que, na atuação da política rasteira, vendem a alma ao diabo para conquistar posições. Romeu, o fidelíssimo, deitou âncoras no mar de Cirilo Júnior. Dali nunca mais zarpar. Nas campanhas eleitorais do seu ídolo, quando este o visitava nas semanas que antecediam o pleito, nunca permitiu que Cirilo Júnior metesse a mão no bolso para os gastos elementares. Sôzinho, sem pedir apelo a ninguém, financiava tudo.

Mas, nas suas amizades, exigia a reciprocidade de afeiçoação. E se, acaso, vislumbrava em alguém a mordorra moral que reveste a ingratição ou que traduz a felonía, Tórtima era capaz de quaisquer represálias. Tinha nojo aos transfugas da amizade. A sua Tora, o seu Corão, a sua Bíblia de cordialidade não possuíam versículos de perdão para os transviados. Cdiava os caracteres enferrujados pela doblez das convicções curvilíneas.

Amava a noite, o meu querido amigo. Trazia a alma amarrada ao carro das estrelas, como queria Kipling. E dava esmolos. E distribuía, sem estardalhaço, dinheiro aos necessitados. Vestia e alimentava tipos populares que lhe frequentavam o escritório. Com as virtudes e imperfeições inerentes à personalidade humana, Romeu Tórtima, nos seus atos, seria incapaz de submeter-se a pantógrafos ou carbono. Corria os riscos de sua independência.

Por essas razões, deixou-nos o rastro de luminosidade do seu destino. No dia do seu aniversário no Forum, hem caberia o seu retrato. Retrato de um Príncipe da tribuna judiciária, do aristocrata que possuía o sangue azul da combatividade, da ética e da inteligência.



DIÁRIO DO POVO

Campinas, 4.a feira, 25 de outubro 1972 E. P. M. "Prof. E. M. Zink"

Desapareceu o criminalista

Documento de Campinas

Dr. Romeu Tórtima

Desapareceu, ontem, o conhecido advogado criminalista dr. Romeu Tórtima que, durante muitos anos, honrou e dignificou a tribuna do Júri de Campinas e da região, fazendo-se respeitado em todo o Estado, pela sua cultura invejável, profundos conhecimentos jurídicos e notável oratória.

Seu desaparecimento ocorrido ontem, às 13 horas, tão logo tornou-se público encontrou profunda repercussão nas mais diferentes camadas sociais, onde o mestre do Direito Criminal se fez sobejamente conhecido e respeitado. Durante décadas, Romeu Tórtima exerceu a advocacia criminal, sendo considerado o «Papa do Tribunal do Júri». Dono de boa reputação, grandes conhecimentos jurídicos e brilhante oratória, ao longo de sua vida profissional, acolheu em seu escritório, advogados que se notabilizaram também no crime. Muitos são hoje os seus discípulos exercendo com brilho, a profissão.

Vítima de um problema vesicular, dr. Romeu Tórtima foi internado domingo na Real Beneficência Portuguesa onde foi submetido, na segunda-feira, a uma intervenção cirúrgica que não resistiu falecendo ontem. O extinto deixa viúva e três filhas: Líbia Grandinetti Tórtima, um filho: Romeu Tórtima Filho.

Natural de Amparo, concluiu o curso ginasial no Colégio Estadual Culto a Ciência de Campinas e tornou-se em Direito pela Universidade São Paulo (Faculdade de Direito do Largo São Francisco). Recém formado passou a exercer intensamente a advocacia criminal, fazendo-o ao longo de sua vida. Sua atividade profissional não se circunscreveu apenas a Campinas, mas estendeu-se por toda a região.

Exerceu inúmeros cargos públicos. Presidiu em Campinas, o Partido Constitucionalista. Tomou parte ativa na Revolução Constitucionalista de 1932. Foi presidente, em Campinas do Tiro de Guerra. Idealizador e fundador do

Instituto dos Cegos Trabalhadores. Foi membro fundador da Comissão Executiva do Partido Social Democrático em São Paulo e foi Presidente do Departamento das Municipalidades do Estado de São Paulo, chegando a ser deputado estadual pelo P.S.D. Na época de sua candidatura em 1950 a Revista Campineira "Palmeiras" em longo artigo, dizia em um dos parágrafos: "Seu nome certamente será levado às urnas e delas sairá vitorioso, pois temos certeza de que Campinas e o Estado de São Paulo muito lucrarão de seu trabalho no legislativo, onde os interesses públicos terão neste moço inteligente, destemeroso, infatigável, leal e solícito um propugnador incansável".

Presidiu ao longo de duas gestões o Guarani Futebol Clube de Campinas, foi presidente do Clube Campineiro, Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube de Campinas. Exerceu a chefia da Procuradoria Jurídica da Agência local do Instituto Nacional de Previdência Social.

Foi membro da Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas e era o atual Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Semanal de Cultura Artística.

A PERDA

Segundo o dr. Névio Arruda Guerreiro, Presidente da Ordem dos Advogados de Campinas, acaba de perder um dos mais brilhantes advogados, culto, modesto, capaz, educado. Romeu Tórtima constituiu em vida, um exemplo para todos aqueles que exercem a advocacia. Notabilizou-se no Tribunal do Júri como um dos maiores criminalistas do Estado.

— Antes mesmo de residir em Campinas eu já o conhecia como advogado de grande conceito. Apesar disso nunca o vi menosprezar um colega mais modesto, nem o ouvi dizer que se envaidecesse do grande nome que possuía.

Era sobretudo um gentleman, sempre afável e cuja voz somente se alterava, quando defendia com um cliente injustamente acusado.

COM